

17 de novembro

## Flores Plásticas

Seca-se a erva, e caem as flores, mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente. Isaías 40:8.

As flores têm deleitado os sentidos do homem desde a criação do mundo. São lindas para a vista e sua fragrância tem sido a inspiração dos mais caros perfumes. Poucas coisas representam tão bem o amor e a afeição como o fazem as flores.

Creio que quando Deus criou as flores estava tentando dizer-nos que nos ama.

Já apreciou um campo de margaridas ou um balcão de violetas sem sentir a indescritível emoção que tal cena inspira? É uma combinação de alegria e paz invadindo-nos num sentimento arrebatador que parece querer brotar do íntimo, numa tentativa de encontrar expressão. Esse é o modo de ser do amor, por que tal sentimento é uma mensagem de amor procedente do autor do amor.

"Nas pétalas do lírio, escreveu Ele uma mensagem para vós - escreveu-a em uma linguagem que vosso coração só pode ler à medida que desaprender as lições de desconfiança e egoísmo, de corrosivo cuidado." O Maior Discurso de Cristo, pág. 96.

Certa vez passeava num dos mais famosos jardins do mundo e fiquei chocado e triste ao notar rosas plásticas presas em alguns canteiros. Que hipocrisia! Mas talvez não devesse ter ficado tão surpreso. Numa época em que as flores de plástico substituem as verdadeiras, também o amor legítimo parece estar cedendo lugar a uma imitação plástica. Não há fragrância, e a qualidade plástica impede-nos de sentir a profunda satisfação que as rosas legítimas trazem.

Foi Deus quem fez as flores. Foi Deus quem fez o amor. Cada flor que brota e exala sua fragrância e beleza serve de testemunho vivo de que o amor de Deus ainda está disponível. As flores ofertam suas graças a todos - bons e maus, ricos e pobres. A flor não faz distinção de pessoas, assim como Deus em Seu amor também não.

Como representantes de Deus em Cristo, nós também podemos exalar a beleza e fragrância do amor num mundo plástico. Você é uma flor de plástico ou uma flor real?